

Museu recebe presente da filha de Friederich von Huene



O professor Rainer Radtke entregou à Diretora do Museu, Janete Dalla Costa, os desenhos e o livro enviados por Irmela von Huene. A exposição do material será feita durante a semana do município, em março

Na terça-feira, 17, o Museu Paleontológico Walter Ilha recebeu novamente a visita do professor da Universidade de Tübingen, Rainer Radtke. Desta vez, o motivo da visita foi em razão do encontro realizado em setembro entre Claudio Einloft, atual pro-

prietário das terras em Chiniquá, onde o pai de Irmela von Huene, Friederich von Huene, encontrou a ossada do *Stahleckeria Potens*, no início do século.

Aos 98 anos Irmela dedica parte de seus dias às artes e foi através de

desenhos, que ela resolveu homenagear São Pedro do Sul. Ainda em setembro, quando Claudio a visitou em sua casa, ela esboçou seu sentimento através de um desenho e agora, aproveitando a vinda do professor Rainer, ela mandou mais duas fi-

guras, que foram doadas ao Museu. Atrás das imagens, há dedicatórias, que remetem ao período que seu pai esteve na cidade.

Rainer contou que a atitude da senhora é impressionante. Ela, que começou a desenhar aos 70 anos, tem seus sentimentos expressados em imagens, que muitas vezes não são compreendidas, mas segundo o professor, ela garante que ali está representando o seu sentimento de artista.

Além dos dois desenhos, foi doado ao Museu um livro, que contém imagens de todas as obras feitas por ela e que já foram expostos em galerias da cidade.

A Diretora do Museu, Janete Dalla Costa, conta que pretende realizar em março, durante as comemorações de aniversário do município, uma exposição sobre a expedição e afirma que os desenhos enviados por Irmela estarão expostos.

IMAGEM DA SEMANA



A reportagem do *Gazeta Regional* do dia 29 de outubro está exposta em local de destaque no Museu de Paleontologia da Universidade de Tübingen (*Paläontologische Sammlung der Universität Tübingen*), na Alemanha. O texto fala sobre a visita que Cláudio Einloft fez ao local e sobre o encontro que teve com a filha do chefe da expedição que encontrou o maior fóssil da América Latina, em Chiniquá, Friederich von Huene, Irmela von Huene, 98 anos. Foto: Rainer Radtke

Filha do cientista Friedrich von Huene envia presentes ao Museu Municipal

Os fósseis animais pré-históricos encontrados em São Pedro do Sul há quase um século, recolhidos e catalogados pelo alemão Friedrich von Huene estabeleceram uma ponte entre o município e a cidade universitária alemã de Tübingen. Desde a primeira visita de von Huene, a cidade continuou sendo o destino de estudiosos que correm o mundo em busca de novos achados que nos tragam mais conhecimentos sobre o passado remoto do planeta.

Um destes estudiosos é o professor Rainer Radtke, da Universidade de Tübingen – local para onde foi levado e se encontra em exposição o Stahleckeria Potens – um dos maiores e mais completos fósseis do período triássico encontrado na América Latina.

Radtke já esteve em São Pedro do Sul diversas vezes, tanto sozinho como seus alunos brasileiros, alemães e de outras nacionalidades, que vem com o objetivo de conhecer e pesquisar os fósseis encontrados na região.

No decorrer dos anos, o cientista foi estreitando os laços com a comunidade e estabelecendo amizades, entre elas, com o produtor rural Claudio Einloft, atual proprietário das terras onde foi recolhido o fóssil do Stahleckeria, que no ano de 2011 esteve na Alemanha, visitando o museu, onde os fósseis são pedrenses são destaque.



Professor Radtke trouxe pessoalmente os desenhos enviados por Irmela von Huene

Através do professor Radtke, Claudio Einloft teve a oportunidade de conhecer Immella Von Huene, 98 anos, a última filha viva do cientista Friedrich von Huene.

A senhora, que segundo Rainer Radtke, devido ao seu estilo nobre, leva uma vida reservada, abriu as portas de sua casa para receber a visita de professor Radtke e de Einloft, oportunidade em que forneceu informações preciosas a respeito da expedição realizada por seu pai e pelo cientista Rudolf Stahlecker.

Dois dias depois da visita, a centenária senhora, que começou a desenhar aos setenta anos, teria surpreendido a todos, principalmente seus familiares, ao chamar os visitantes a sua casa para entregar um desenho, que segundo ela era uma alusão a expedição e às escavações realizadas em São Pedro do Sul no final da década de 20.

No início da semana, o professor Rainer Radtke esteve novamente em São Pedro do Sul, trazendo com ele, presentes enviados por Irmela von Huene para a comunidade Sãopedrense. Tratam-se de mais dois desenhos, que ela intitulou Desenho 02 “Conversas sobre as escavações no Brasil” e Desenho 03 “Conversas sobre as escavações paleontológicas do meu pai no Brasil”; também um livro sobre seus desenhos já expostos em galerias de sua cidade.

Na ocasião, o professor também esteve visitando os sítios paleontológicos na localidade de Chiniquá, onde conheceu pessoalmente a estudante Taisnara Fragoso, que inspirou o documentário produzido pela atual diretora dos museus municipais, professora Janete Dalla Costa, através do projeto da Petrobrás “Descobrimos Brasil”

Paleontologia liga São Pedro do Sul a Tübingen, na Alemanha

Pág.08

